

Trem Intercidades SP-Campinas receberá mais R\$ 2,5 bilhões

Prestes a iniciar obras do Trem entre SP a Campinas, a TIC prepara discussão de ampliação

Por Moara Semeghini

O projeto do Trem Intercidades (TIC) Eixo Norte, que conectará a capital paulista a Campinas, está em nova fase de discussão entre a concessionária e o Governo de São Paulo, com potencial impacto significativo na mobilidade regional.

Segundo reportagem publicada hoje pelo Valor Econômico, a operadora responsável pela concessão do serviço, a TIC Trens, está estudando a construção de uma via adicional exclusiva para viagens expressas entre São Paulo e Campinas. A proposta, que prevê a duplicação do trecho para separar o tráfego expresso da operação convencional, está sendo desenhada em detalhes e deve ser apresentada ao governo ainda neste ano. A concessionária estima que o custo dessa ampliação possa chegar a cerca de R\$ 2,5 bilhões, montante que seria incluído no contrato por meio

de um aditivo. "O edital já previa essa possibilidade de duplicação da via, com um custo limitado. Estamos refinando o projeto detalhado e pretendemos submetê-lo à aprovação ainda em 2026", afirmou um executivo da TIC Trens à reportagem.

O Trem Intercidades Eixo Norte é parte do maior programa de expansão ferroviária já planejado no Estado de São Paulo, o SP nos Trilhos, que reúne dezenas de projetos de infraestrutura metro-ferroviária voltados a integrar a capital com regiões metropolitanas e cidades do interior. Parte desse plano já está em execução, com investimentos superiores a R\$ 28,5 bilhões aplicados em obras que incluem a modernização da Linha 7-Rubi, além da implantação dos serviços expresso e do Trem Intermetropolitano (TIM). Segundo o Governo estadual, os recursos contratados ou em fase de execução dentro do SP nos Trilhos chegam a cerca de R\$



Projeto, que previa investimentos em torno de R\$ 14 bi, inclui construção do trem a Campinas

190 bilhões, com mais de 1 000 km de novas linhas e expansões planejadas. O programa também engloba o reforço de outras linhas metropolitanas, construção de Veículos Leves sobre Trilhos (VLTs) e intervenções em infraestrutura que visam melhorar a mobilidade urbana e regional.

O trecho entre São Paulo e Campinas terá cerca de 101 km de extensão, com expectativa de reduzir o tempo de viagem para pouco mais de uma hora no serviço expresso, e integra três regiões metropolitanas. A concessão para operar o TIC Eixo Norte foi vencida pelo consórcio formado pela Comporte e a chinesa CRRC, que também assumiu a gestão da Linha 7-Rubi da CPTM por 30 anos. A análise de uma linha adicional exclusiva, se aprovada, pode reforçar ainda mais a atratividade do projeto para usuários e ampliar a confiabilidade do serviço, ao reduzir possíveis interferências entre trens rápidos e os de

paradas intermediárias.

BNDES: R\$ 10,65 bilhões

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) firmou, em novembro de 2024, com o estado de São Paulo e com a prefeitura da capital paulista quatro contratos de financiamento para obras de infraestrutura e mobilidade, no total de R\$ 10,65 bilhões. As ações integram o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e envolvem a expansão do metrô, compra de ônibus elétricos, execução de trecho do Rodoanel e as obras para o novo trem intercidades que vai conectar São Paulo a Campinas.

Com o estado de São Paulo, o BNDES assinou contrato para extensão da Linha 2 Verde do Metrô, que atualmente liga a Vila Madalena à Vila Prudente e será prolongada por 8,2 quilômetros. A linha ganha oito novas estações até o bairro da Penha, onde

haverá integrações com a Linha 3 (Vermelha) e a Linha 11 (Coral). A extensão vai exigir a necessidade de 44 novos trens.

O investimento total é de R\$ 6 bilhões, com R\$ 3,6 bilhões para os trens e R\$ 2,4 bilhões na obra civil. O financiamento do BNDES ao governo paulista refere-se aos trens e garante que sejam produzidos pela indústria nacional. O projeto tem previsão de conclusão até dezembro de 2028 e vai atender 1,2 milhão de pessoas diariamente.

O contrato com o estado prevê, ainda, o trem intercidades, que vai conectar São Paulo a Campinas, numa intervenção que deve beneficiar 11 municípios e 15 milhões de pessoas. O investimento total é de R\$ 14,5 bilhões, com R\$ 6,4 bilhões de financiamento do BNDES para apoiar o aporte do governo de São Paulo no Eixo Norte da obra. O trem de média velocidade atinge até 140 quilômetros por hora.

Justiça arquiva investigação de violência doméstica contra vereador de Campinas

Por Moara Semeghini

A Justiça de Campinas arquivou a investigação por violência doméstica que envolvia o vereador Otto Alejandro (PL), após pedido do Ministério Público. A decisão foi tomada com base na retratação da namorada do parlamentar, que havia registrado denúncia relatando ofensas verbais e ameaça de morte, mas posteriormente declarou não ter interesse em dar prosseguimento ao caso.

No pedido encaminhado à Justiça, a promotora Simone Rodrigues Horta Gomes afirmou que, diante da manifestação da mulher, considerada a principal interessada na persecução penal, não haveria condições de continuidade responsável da ação. O

arquivamento foi acolhido no último dia 7 de janeiro de 2026. O g1 teve acesso ao documento nesta quarta-feira (28). A defesa do vereador, representada pelo advogado Ralph Tórtima Filho, sustenta que a mulher reconheceu que Otto Alejandro não a agrediu fisicamente, o que também foi destacado na manifestação do Ministério Público.

O caso ganhou repercussão política em novembro de 2025, quando a denúncia levou à abertura de uma Comissão Processante na Câmara Municipal de Campinas por suposta quebra de decoro parlamentar — como mostrou o Correio da Manhã à época. A investigação interna avaliava se as acusações poderiam resultar na cassação do mandato do vereador.



Decisão foi tomada após retratação da namorada de Otto

Entretanto, em dezembro, dois dos três integrantes da comissão votaram pelo encerramento da apuração. No relatório final, o relator Eduardo Magoga (Podemos) argumentou que não

havia provas materiais suficientes para a continuidade do processo, citando a retirada do boletim de ocorrência e o arquivamento da investigação policial como elementos centrais.

O pedido de arquivamento da Comissão Processante ainda não foi analisado formalmente por todos os vereadores, em razão do recesso parlamentar. Segundo a assessoria de imprensa da Câmara, o tema deve entrar na pauta do plenário com a retomada dos trabalhos legislativos, prevista para a próxima segunda-feira (2).

A denúncia inicial, registrada em boletim de ocorrência em novembro do ano passado, apontava agressões físicas e verbais, ameaça de morte e danos a objetos no apartamento onde o casal estava, na região central de Campinas. À polícia, a mulher relatou manter relacionamento com o vereador havia cerca de um ano e meio e afirmou que episódios de agressividade teriam ocorrido outras vezes, sem registros anteriores.